

MARCELO BATLOUNI MENDRONI

CRIME ORGANIZADO

ASPECTOS GERAIS E MECANISMOS LEGAIS

6ª edição
revista, atualizada e ampliada



- A EDITORA ATLAS se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.

Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa

Copyright © 2016 by

EDITORA ATLAS LTDA.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Rua Conselheiro Nébias, 1384 – Campos Eliseos – 01203-904 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 5080-0770 / (21) 3543-0770

faleconosco@grupogen.com.br / www.grupogen.com.br

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

- As imagens constantes neste livro foram retiradas de *sites* livres (como <https://en.wikipedia.org/wiki/Terrorism>, https://en.wikipedia.org/wiki/Category:Organized_crime, <https://en.wikipedia.org/wiki/Mafia>, https://en.wikipedia.org/wiki/Berlin_Wall, entre outros) ou da obra *World Encyclopedia of Organized Crime*. NASH, Jay Robert. Da Capo Press, New York, 1993.

- Data de fechamento: 06.07.2016

- DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Mendroni, Marcelo Battlouni

Crime organizado: aspectos gerais e mecanismos legais – 6. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia.

ISBN 978-85-97-00732-9

1. Crime organizado. 2. Crime organizado – Brasil I. Título

07-0286

CDU: 343.232

Sumário

Introdução.....	1
-----------------	---

PARTE I

ASPECTOS PRINCIPAIS DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Capítulo 1 – Análise Geral	7
1 Introdução.....	7
2 Associação criminosa.....	8
3 Organização criminosa: conceito no sistema jurídico brasileiro.....	21
4 Caracterização.....	28
5 Elementos das organizações criminosas clássicas.....	46
5.1 Estrutura hierárquico-piramidal.....	47
5.2 Divisão direcionada de tarefas.....	48
5.3 Membros restritos.....	49
5.4 Agentes públicos participantes ou envolvidos.....	51
5.5 Orientação para a obtenção de dinheiro e de poder.....	52
5.6 Domínio territorial.....	52
6 Atividades de execução.....	52
6.1 Diversificação das atividades.....	52
6.2 Mescla de atividades lícitas com atividades ilícitas.....	53
6.3 Uso de violência.....	54
7 Instrumental.....	54
8 Estruturas.....	55
8.1 O século XXI e os novos modelos de organizações criminosas. Rede (<i>Network – Rete Criminale – Netzstruktur</i>).....	61
9 Distinção.....	63
9.1 Grandes/Transnacionais.....	63
9.2 Médias.....	63

9.3	Pequenas.....	64
9.4	Grupos temporários.....	65
Capítulo 2 – Principais Atividades das Organizações Criminosas		67
1	Tráfico de entorpecentes	69
2	Extorsões	72
3	Tráfico de armas	73
4	Corrupção	75
5	Fraudes e falsificações.....	76
6	Ameaças e agressões	79
7	Atentados	80
8	Exploração de jogos de azar e/ou prostituição.....	80
9	Furtos e roubos.....	81
10	<i>Cybercrime</i>	82
11	Terrorismo	83
11.1	Grandes atentados.....	87
11.2	Drones	93
Capítulo 3 – Autoria pelo Domínio do Fato em Organizações Criminosas.....		95
1	Introdução.....	95
2	Domínio do fato e autoria.....	98
3	Aparatos de poder e fungibilidade de executores	100
4	Domínio da ação em organizações criminosas.....	107
5	Configuração processual do domínio do fato	111
6	Tópicos: requisitos básicos para a aplicação da teoria.....	115
Capítulo 4 – Grupos de Força-tarefa		117
1	Formação, monitoramento e sistema operacional.....	117
1.1	Conceito	117
1.2	Formação.....	117
1.3	Força-tarefa formal	118
1.4	Força-tarefa informal.....	118
1.5	Material/equipamentos	119
1.6	Integrantes/pessoal	120
2	Diretrizes.....	120
2.1	Conscientização dos integrantes.....	120
2.2	Utilização de legislação adequada à realidade das características do crime organizado	121

2.3	Estrutura material de combate ao crime organizado	122
3	Sistema operacional do grupo de força-tarefa.....	123
4	Pressupostos para o combate.....	124
4.1	Estratégia de atuação	124
4.2	Estudo dos dados e documentos coletados	125
4.3	Vias sigilosas	126
4.4	Legislações mais viáveis	126
4.5	Imprensa.....	127
5	Recomendações para a organização de um grupo de força-tarefa	128
5.1	Funções de planejamento.....	128
5.2	Papel do líder	128
5.3	Recomendações de organização.....	129
5.4	Outras recomendações.....	130

PARTE II

MECANISMOS LEGAIS

Capítulo 5	– Investigação de uma Organização Criminosa.....	133
1	Legislação adequada	134
2	Estrutura.....	137
2.1	Poder Judiciário.....	138
2.2	Ministério Público	139
2.3	Polícia	141
3	Treinamento.....	144
4	Medidas legais.....	144
5	Meios de provas.....	146
Capítulo 6	– Colaboração Premiada	151
1	Colaboração premiada e o momento processual de sua aplicação.....	154
2	Proteção aos réus colaboradores: Lei nº 9.807/99.....	157
3	Lavagem de dinheiro: Lei nº 9.613/98 (alterada pela Lei nº 12.683/12).....	163
4	Organizações criminosas: Lei nº 12.850/13.....	168
5	Crimes hediondos: Lei nº 8.072/90.....	201
6	Crimes contra a ordem tributária, econômica e relações de consumo: Lei nº 8.137/90. Do acordo de leniência nos crimes de formação de cartel.....	201

7	Extorsão mediante sequestro – Código Penal: Lei nº 9.269/96	206
8	Lei de tóxicos e delação premiada	207
Capítulo 7 – Ação Controlada/Agentes Infiltrados		211
1	Ação controlada.....	211
1.1	Termo inicial.....	213
1.2	Controle do crime.....	213
1.2.1	Risco de perda das provas (critério objetivo).....	214
1.2.2	A prática de crimes.....	215
1.3	Ação controlada sem infiltração de agentes	215
2	Agentes infiltrados	216
2.1	Autorização judicial.....	217
2.2	Prática de crimes e princípio da proporcionalidade	218
2.3	Agentes de inteligência.....	220
2.4	Agente infiltrado – testemunha.....	221
2.5	Sigilo das operações.....	222
2.6	Proteção da identidade.....	223
2.7	Agente infiltrado × agente provocador	224
2.8	Risco pessoal do agente × proteção	224
2.9	Análise sistemática dos dispositivos legais	227
3	Criminosos infiltrados.....	237
Capítulo 8 – Coleta de Dados em Meios de Comunicação		241
1	A Lei nº 9.296/96.....	241
2	A interceptação das comunicações.....	242
3	Execução da interceptação.....	244
4	Gravação clandestina.....	245
5	Interceptação e gravação ambiental.....	246
6	Interceptação e gravação de imagens	247
7	Obtenção de extratos telefônicos	249
8	Prova emprestada	252
9	Da investigação e dos meios de obtenção da prova.....	255
Capítulo 9 – Inversão do Ônus da Prova.....		259
1	Crime de lavagem de dinheiro	259
1.1	Versão defensiva.....	263
1.2	Situação jurídica.....	264

Capítulo 10 – Quebra de Sigilos: Bancário e Fiscal.....	265
1 Quebra de sigilo bancário: “intimidade” e “privacidade” do correntista.....	266
2 Quebra de sigilo e o Ministério Público.....	272
2.1 Pessoa jurídica.....	272
2.2 Pessoa física.....	275
2.3 Quebra de sigilo das operações de cartões de crédito.....	275
2.4 O sistema Bacen Jud.....	276
3 Quebra de sigilo fiscal.....	277
4 Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias – Simba.....	279
Capítulo 11 – Proteção de Vítimas e Testemunhas.....	281
1 A importância da prova testemunhal.....	281
2 A situação da testemunha no processo penal.....	283
3 A situação da testemunha nos casos de crime organizado.....	284
4 Fatores contrários.....	284
5 Fatores favoráveis.....	285
6 A proteção.....	286
7 Aspectos da lei brasileira de proteção das vítimas e testemunhas: Lei nº 9.807/99.....	286
7.1 Falta de recursos. Proteção dos familiares – escoltas – emprego.....	286
7.2 A proteção dos peritos.....	287
7.3 Tipificação para o agente protetor da testemunha que agir à traição.....	287
7.4 Proteção da testemunha ou do testemunho.....	288
7.5 Preservação de identidade, imagem e dados pessoais.....	288
7.6 Mudança de identidade.....	293
7.7 Sigilo em relação aos atos praticados em virtude da proteção concedida.....	294
7.8 A formação da “indústria das testemunhas”.....	295
7.9 Proteção aos réus colaboradores. Diferenciação.....	295
Capítulo 12 – Busca e Apreensão.....	297
1 Objeto das buscas.....	297
2 Atuação policial.....	300
3 Participação do Ministério Público.....	300

4	Participação de outros órgãos de persecução.....	301
5	Idoneidade da prova	301
6	Análise do material apreendido	302
7	Alienação antecipada dos bens.....	302
8	Busca e apreensão em caso de crime de lavagem de dinheiro	306
9	A <i>exclusionary rule</i> do sistema norte-americano.....	307
9.1	A formação da teoria	307
9.2	A evolução da teoria do “fruto da árvore contaminada”	310
Capítulo 13 – Processo Penal e Sigilos.....		313
1	Divulgação e preservação do sigilo em PIC, IP e Princípio da Publicidade do Processo Penal	313
2	O Ministério Público e o sigilo da investigação criminal e do processo penal.....	321
2.1	Durante a investigação	321
2.2	Durante o processo penal	322
3	O Ministério Público e a divulgação da denúncia criminal	324
Capítulo 14 – Organizações Criminosas Econômicas.....		327
1	Crimes de formação de cartel.....	328
1.1	Cartéis em licitações	332
1.2	Aspectos característicos de prática de fraude em licitação por cartel.....	333
1.3	Prova da corrupção	334
2	Concorrência pública	336
2.1	Planificação da aquisição	336
2.2	Publicidade.....	338
2.3	Oferta de documentos (<i>Bidding Documents</i>)	338
2.4	Pré-seleção e qualificação (<i>Short Listing and prequalification</i>)	339
2.5	Conferência de pré-ofertas (<i>Pre-Bid Conference</i>).....	340
2.6	Submissão de ofertas (<i>Bid Submission</i>)	340
2.7	Abertura das ofertas (<i>Bid Opening</i>)	341
3	Crime de lavagem de dinheiro: correlação entre as organizações criminosas e a lavagem de dinheiro	341
4	A comprovação dos elementos objetivo/subjetivo dos tipos em relação aos crimes econômicos, em especial de formação de cartéis, fraude à licitação e lavagem de dinheiro.....	347
4.1	Pela caracterização real.....	348
4.2	Pela caracterização presumida.....	349
Capítulo 15 – Cartéis de Empresas		353
1	A teoria e a política <i>antitrust</i>	353

1.1	Oligopólios × concorrência	354
1.1.1	Oligopólio em conluio	355
1.1.2	Oligopólio de empresa dominante	355
1.1.3	Concorrência monopolística.....	355
2	Padrões de concorrência imperfeita	356
2.1	Formação de cartel. Organização criminosa empresarial	357
2.2	Denúncia/Acusação.....	357
2.2.1	Crime multitudinário.....	357
2.2.2	Aplicação da teoria do domínio do fato	359
2.2.3	Comprovação do delito: provas diretas/indiretas.....	359
2.2.4	Concurso de crimes e diferenciação: cartel e fraudes à licitação	360
	2.2.4.1 Núcleos dos tipos penais	362
2.2.5	Consumação dos delitos: formação de cartel e fraude à licitação	364
2.2.6	Cartéis e fraudes à licitação: natureza de crimes formais e permanentes	368
	2.2.6.1 Análise/Jurisprudência com delitos de natureza semelhante	373
	2.2.6.2 Decisões da situação jurídica nos EUA	376
2.3	Acordo de leniência e termo de cessação de conduta	378
2.3.1	O Termo de Compromisso de Cessação (TCC)	378
2.3.2	O Acordo de Leniência (AL).....	379
	2.3.2.1 O Acordo de Leniência e sua abrangência penal: análise da incidência de outros delitos	381
2.4	Competência.....	384
2.5	Cartéis em licitações.....	388
2.5.1	Características	388
2.5.2	Exemplificação	389
2.5.3	Diretrizes para combater o conluio entre concorrentes em contratações públicas, segundo a OECD.....	390
2.5.4	Modelos de ofertas em licitações.....	391

PARTE III

SISTEMAS DE CONTROLE LEGAL EM MEDIDAS DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO: ANÁLISE DE DIREITO COMPARADO

Capítulo 16 – Alemanha/Áustria	395
1 Conceito	395

2	Legislação – medidas específicas.....	399
2.1	Investigação criminal.....	399
2.2	Princípio informador da atuação do Ministério Público.....	400
2.3	Lavagem de dinheiro	401
2.4	Sequestro e confisco de bens	402
2.5	Agentes infiltrados	405
2.6	Proteção de testemunhas.....	409
2.6.1	Colaboração premiada	410
2.6.2	Cumprimento de pena	411
Capítulo 17	– Itália	413
1	Conceito	413
2	<i>Legge</i> nº 575, de 31 de maio de 1965. <i>Disposizione contro la Mafia</i>	416
3	<i>Legge</i> nº 356, de 7 de agosto de 1992	422
4	Interceptação das comunicações por determinação do Ministério Público.....	424
5	Investigação direta pelo Ministério Público	425
6	Audiência por teleconferência.....	427
7	Falsa informação/testemunho ao Promotor de Justiça	429
8	Incremento da punição à prática de usura.....	430
9	Disposições especiais em matéria de armas, entorpecentes e lavagem de dinheiro	431
10	Controle de venda de armas	431
11	Instituição de magistrados e procuradores antimáfia	432
12	Revista em edifícios	432
13	Criação de comissão parlamentar de inquérito	432
14	Princípio: legalidade, oportunidade e consenso	433
15	Agentes infiltrados	433
16	Lavagem de dinheiro	434
17	Valoração dos indícios.....	435
18	A coordenação entre os Ministérios Públicos (DNA – Direzione Nazionale Antimafia).....	439
19	A Direzione Investigativa Antimafia (DIA).....	442
20	O código antimáfia.....	443
Capítulo 18	– EUA.....	449
1	<i>Electronic surveillance</i>	453

2	Interpretação constitucional.....	455
3	Mecanismos de investigações eletrônicas.....	456
4	Investigação sequencial.....	457
5	Investigação emergencial – determinação do Ministério Público.....	457
6	Gravação clandestina.....	458
7	Obtenção de extratos de chamadas.....	458
8	<i>Immunity</i> (imunidade).....	458
9	Agentes infiltrados (<i>undercover agents</i>).....	460
10	Outras hipóteses de atuação investigativa por agentes infiltrados.....	462
11	<i>Bank secrecy</i>	463
12	Ação civil de confisco (<i>civil forfeiture actions</i>).....	463
13	Ação de confisco criminal (<i>criminal forfeiture actions</i>).....	465
14	<i>Obstruction of justice</i>	466
15	<i>USA Patriot Act</i> – 24/10/2001 – H. R. 3162.....	467
16	Proteção de testemunhas.....	468
16.1	<i>Plea bargaining</i> e seleção.....	468
16.2	<i>Witness Security Program</i> – <i>WITSEC</i>	469
16.3	Aspectos da lei de proteção às testemunhas.....	470
17	<i>Plea bargaining</i>	472
Capítulo 19 – Espanha		479
1	Princípio: legalidade, oportunidade e consenso.....	480
2	Tipificação dos crimes de terrorismo.....	480
3	Agentes infiltrados: <i>Ley de Enjuiciamiento Criminal</i>	486
4	Entrega vigiada.....	489
5	Proteção de testemunhas (<i>Ley Orgánica</i> 19/1994, de 23 de <i>diciembre</i>).....	490
6	<i>Blanqueo de capitales</i> (lavagem de dinheiro).....	491
7	Interceptação de comunicações (Lei nº 32/03).....	492
PARTE IV		
CRIMINOLOGIA: ANÁLISE CRÍTICA		
E MÁFIAS TRANSNACIONAIS		
Capítulo 20 – A Globalização da Criminalidade Organizada		497
Capítulo 21 – As Organizações Criminosas dos “Poderosos” e o Ciclo Criminal-legal		501

Capítulo 22	– O Subdesenvolvimento como Geração da Criminalidade	505
Capítulo 23	– Máfias Italianas	507
1	Origem.....	507
1.1	Elemento – Honra.....	508
2	Cosa Nostra.....	510
3	‘Ndrangheta (La Santa)	529
4	Camorra	536
5	Sacra Corona Unita.....	542
Capítulo 24	– Outras Máfias Transnacionais.....	559
1	Máfias Russas.....	559
1.1	Fraternidade <i>vory-v-zakone</i>	559
1.2	Moscou e São Petersburgo	562
1.3	Atividades mafiosas	564
2	Máfias chinesas.....	570
2.1	Origens e estruturas: <i>Quing Gang, Hun Mun</i> e gangues.....	570
2.2	Formas atuais.....	573
2.2.1	Triades.....	573
2.2.2	<i>Underground-Type criminal groups</i>	576
2.2.3	<i>Group Crimes</i>	578
2.3	Hong Kong, Macau e Taiwan.....	580
3	Máfias norte-americanas.....	581
3.1	<i>Famiglia</i> Genovese	586
3.2	<i>Famiglia</i> Gambino.....	587
3.3	<i>Famiglia</i> Columbo.....	588
3.4	<i>Famiglia</i> Bonanno	590
3.5	<i>Famiglias</i> italianas × <i>famiglias</i> americanas: diferenças.....	590
4	Máfias japonesas.....	594
4.1	Yakuza.....	594
4.2	Sokaiya.....	604
5	Máfias mexicanas	608
5.1	Cartéis Mexicanos de Drogas (DTOs)	611
5.1.1	Sinaloa Cartel.....	612
5.1.2	Tijuana/AFO	616
5.1.3	Juárez/CFO	617

5.1.4	Cartel do Golfo.....	618
5.1.5	Los Zetas.....	618
5.1.6	Beltrán Leyva Organization (BLO).....	620
5.1.7	<i>La Familia</i> Michoacana (LFM).....	621
6	Criminalidade organizada na América Central.....	625
7	Análise criminológica da situação na América Latina.....	629
Capítulo 25 – Cooperação Jurídica Internacional.....		639
Referências.....		643
Anexo.....		655